

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): UM ESTUDO DE CASO

INCLUSIVE EDUCATION FOR STUDENTS WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD): A CASE STUDY

Lúcia Helena Pinheiro Deça
lucimaxwell9@gmail.com

Francisco de Oliveira Viana
Chiicoviana@outlook.com

Resumo: O presente artigo discute a importância da educação inclusiva no contexto escolar, destacando o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais. A pesquisa tem abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, fundamentada em autores que discutem inclusão, práticas pedagógicas e formação docente. A análise evidencia que a escola inclusiva requer mudanças estruturais, pedagógicas e atitudinais, especialmente no que se refere à preparação dos professores para lidar com a diversidade em sala de aula. Os resultados apontam que a formação continuada é um fator essencial para a construção de práticas inclusivas eficazes, favorecendo a participação e o desenvolvimento dos estudantes. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva depende do compromisso institucional; do apoio das políticas públicas e do engajamento dos profissionais da educação, visando garantir o direito à aprendizagem e à inclusão social de todos os alunos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação Docente. Práticas Pedagógicas. Inclusão Escolar. Diversidade.

Abstract: This article discusses the importance of inclusive education in the school context, highlighting the role of teachers in the teaching and learning process of students with special educational needs. The study adopts a qualitative and bibliographic approach, based on authors who address inclusion, pedagogical practices, and teacher education. The analysis shows that inclusive schooling requires structural, pedagogical, and attitudinal changes, especially regarding teachers' preparation to deal with diversity in the classroom. The results indicate that continuing teacher education is essential for the development of effective inclusive practices, promoting student participation and learning. It is concluded that the implementation of inclusive education depends on institutional commitment, support from public policies, and the engagement of education professionals, ensuring the right to learning and social inclusion for all students.

Keywords: Inclusive Education. Teacher Education. Pedagogical Practices. School Inclusion. Diversity.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é considerado um distúrbio neurobiológico caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, impulsividade e, em alguns casos, hiperatividade, que afetam o comportamento e a capacidade de concentração do indivíduo. Esses sintomas podem interferir no desempenho acadêmico, nas relações sociais e no funcionamento diário, gerando desafios para a pessoa que convive com o transtorno. Embora a causa exata do Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH não seja completamente compreendida, acredita-se que fatores genéticos, neurológicos e ambientais desempenham um papel importante no seu desenvolvimento.

A inclusão de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH no ambiente escolar, representa um impasse significativo para educadores e pesquisadores. Esse transtorno neurodesenvolvimental impacta diretamente o desempenho acadêmico e na interação social, exigindo adaptações pedagógicas para garantir a participação efetiva desses estudantes. A necessidade de compreender as implicações do Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e desenvolver práticas inclusivas torna-se essencial para um ensino mais equitativo e acessível.

A inclusão educacional desses alunos representa não apenas um direito fundamental, mas também um desafio para escolas e educadores, que precisam de abordagens pedagógicas específicas para atender a essa diversidade de necessidades, (Carvalho et al., 2020). Este trabalho justifica-se pela urgência em implementar práticas inclusivas que garantam a participação ativa desses estudantes, promovendo seu desenvolvimento integral em um ambiente escolar mais equitativo e acolhedor. Estudos indicam que uma educação inclusiva bem estruturada favorece não apenas os alunos com TDAH, mas também contribui para o enriquecimento pedagógico e social de toda a comunidade escolar (Borges, 2023).

A integração de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no ambiente escolar apresenta desafios que vão desde a dificuldade de concentração e impulsividade até a necessidade de adaptações pedagógicas que favoreçam seu aprendizado. Muitos educadores enfrentam obstáculos na gestão da sala de aula, na personalização das atividades e na busca por metodologias que estimulem esses estudantes sem comprometer o ritmo dos demais. Diante disso, é essencial pensar em estratégias que promovam um ensino mais dinâmico e acessível, como o uso de recursos visuais, metodologias ativas, intervalos estruturados e um acompanhamento individualizado. A criação de um ambiente acolhedor e o fortalecimento da parceria entre

escola, família e profissionais especializados são fundamentais para garantir o desenvolvimento acadêmico e emocional desses alunos.

Face ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo investigar os desafios e possibilidades da inclusão de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no contexto educacional escolar. Busca-se compreender as principais dificuldades enfrentadas por esses estudantes, os professores e a escola no processo de ensino-aprendizagem, analisando também as estratégias pedagógicas utilizadas para promover um ambiente mais acessível e equitativo. Além disso, a pesquisa pretende identificar boas práticas inclusivas que possam ser adaptadas e aplicadas em diferentes realidades educacionais.

Este trabalho está dividido em quatro seções: a primeira trata da possibilidade de rever a construção de um currículo flexível e adaptável à realidade desses alunos, como pontos essenciais não apenas para a permanência em sala de aula, mas também um avanço real para a aprendizagem destes alunos. A segunda trata das metodologias de ensino inclusivo adaptadas para alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e os avanços significativos, tanto no desempenho acadêmico quanto na socialização desses estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e responsivo. A terceira se reporta a pesquisa através da aplicação de um questionário aos professores da rede, de diferentes escolas a fim de entender as

dificuldades que enfrentam e quais estratégias utilizam para incluir alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH na rotina escolar, levando em consideração que alguns não apresentam diagnósticos. E por fim, na parte final, os resultados e discussões colocam em pauta as conclusões do estudo e sua relevância no contexto escolar.

A metodologia adotada baseia-se em uma revisão de literatura, de caráter bibliográfico, na aplicação de questionário investigativo, analisando pesquisas acadêmicas, dissertações, teses e artigos científicos. Os critérios de seleção das publicações incluem a relevância para o tema, a abordagem metodológica utilizada e a contribuição teórica para a compreensão da educação inclusiva de alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

2. A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA ALUNOS COM TDAH.

A inclusão de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no ambiente escolar requer práticas pedagógicas cuidadosamente adaptadas, capazes de responder às necessidades específicas desses estudantes. A adaptação pedagógica, nesse contexto, visa a criação de um espaço de aprendizado que seja também eficaz e acolhedor, promovendo a integração e o desenvolvimento pleno desses alunos. Conforme apontado por Berto et al. (2023), os alunos com Transtorno de Atenção

com Hiperatividade-TDAH enfrentam uma série de desafios que podem impactar negativamente seu desempenho escolar e a interação com seus pares. No entanto, estratégias inclusivas que incentivem sua participação ativa em atividades e tarefas podem mitigar esses desafios, tornando o processo de aprendizagem mais fluido e menos excludente.

Portanto, essas práticas são fundamentais para aumentar a participação ativa dos alunos em atividades escolares, contribuindo para que se sintam mais valorizados e integrados ao espaço escolar. Para dar sustentação a esse estudo, esta pesquisa conta com as ideias ou arcabouço teórico de estudiosos como Berto (2023), Borges (2023), Caruso (2025), Carvalho (2020), Dias (2021), demais teóricos e enfoques de pesquisas digitais, para enriquecimento dos resultados esperados.

As práticas pedagógicas inclusivas vão além de simples adaptações no currículo: elas envolvem a construção de um ambiente de aprendizado que valoriza cada aluno, promovendo o respeito à diversidade. Isso inclui a criação de atividades que respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, a utilização de recursos que incentivem o engajamento e o apoio contínuo dos professores. Estudos demonstram que quando os alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH percebem que suas necessidades estão sendo respeitadas e que possuem apoio no ambiente escolar, eles se sentem mais valorizados, o que contribui

significativamente para a construção de sua autoconfiança e autoestima. Esse sentimento não só melhora o desempenho acadêmico, mas também fortalece a socialização e a interação desses alunos com seus colegas.

“Sem essas adaptações, o ambiente escolar pode se tornar um local de exclusão e de perda de oportunidades de desenvolvimento acadêmico e social para esses alunos” (Berto et al., 2023, p. 45).

Carvalho et al. (2020) reforçam a importância de políticas educacionais que apoiem a capacitação contínua dos professores, assegurando que estejam preparados para lidar com a diversidade em sala de aula. A formação docente é crucial para que os educadores possam desenvolver habilidades que lhes permitam reconhecer e atender às necessidades específicas dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH. Além disso, o estudo sugere que a presença de uma política institucional que respalde a educação inclusiva facilita a implementação de práticas pedagógicas adaptativas, promovendo um ambiente escolar que valorize tanto as limitações quanto as potencialidades dos alunos. Dessa forma, a capacitação dos educadores e o suporte oferecido por políticas educacionais inclusivas não apenas beneficiam os alunos com TDAH, mas também contribuem para a construção de um ambiente de aprendizado inclusivo, diverso e equitativo para todos.

Essa abordagem pedagógica inclusiva, que considera as particularidades dos alunos com TDAH, amplia a capacidade de resposta da escola

às demandas de uma educação inclusiva, promovendo um ambiente de ensino que acessível e acolhedor.

3. METODOLOGIAS DE ENSINO E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR

As metodologias de ensino inclusivo adaptadas para alunos com TDAH têm gerado avanços significativos tanto no desempenho acadêmico quanto na socialização desses estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e responsivo. Segundo Dias et al. (2021), a adaptação das estratégias pedagógicas não só melhora o rendimento escolar, como também facilita as interações sociais, essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Esse impacto positivo é alcançado por meio de práticas que buscam integrar os alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH de forma ativa e participativa no contexto escolar.

Além disso, Borges (2023) destaca que intervenções personalizadas desempenham um papel crucial ao adaptar a estrutura pedagógica às necessidades específicas dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH, assegurando que cada estudante possa aprender no seu próprio ritmo e sentir-se valorizado no ambiente educacional. Esse ajuste nas metodologias de ensino contribui diretamente para o aumento da motivação e da autoestima dos

alunos, que passam a enxergar o aprendizado como algo significativo.

A implementação de estratégias inclusivas tem demonstrado um impacto significativo no desenvolvimento acadêmico e social de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH. Essas estratégias promovem um ambiente de aprendizado mais atíngivel, garantindo que as necessidades individuais dos estudantes sejam atendidas. Quando os professores utilizam metodologias diferenciadas, como o ensino estruturado, o uso de recursos visuais e a flexibilização das atividades, observa-se um aumento no engajamento e no rendimento escolar dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH criação de um espaço pedagógico onde haja o respeito as particularidades desse público, pode ser um ponto a favor para reduzir a evasão escolar ao mesmo tempo que fortalece a autoestima e autoconfiança dos estudantes, de modo a permitir um aproveitamento mais significativo dos conteúdos, incentivando para que o envolvimento seja mais ativo nas atividades acadêmicas.

O impacto das estratégias inclusivas também se reflete na dimensão social, visto que a adaptação das práticas educativas facilita a interação dos alunos com seus colegas e professores. O Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH pode gerar desafios na comunicação e no relacionamento interpessoal, mas quando o ambiente escolar oferece suporte

adequado, esses estudantes encontram condições para desenvolver habilidades socioemocionais. A formação contínua dos educadores desempenha um papel essencial na efetividade das estratégias inclusivas, pois possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

A falta de capacitação adequada pode resultar em dificuldades para aplicar abordagens diferenciadas, tornando o ensino menos eficaz. Professores bem-preparados conseguem adaptar suas metodologias de forma a tornar a aprendizagem mais dinâmica e estimulante, utilizando recursos interativos e estratégias que favorecem a manutenção do foco e a organização do pensamento dos estudantes. Assim, a qualificação docente torna-se um elemento fundamental para garantir a consolidação de uma educação mais equitativa e acessível, promovendo oportunidades de aprendizado para todos (Berto et al., 2023).

Outro aspecto relevante do impacto das estratégias inclusivas no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH é a importância do apoio institucional. Escolas que investem em infraestrutura, capacitação de profissionais e políticas educacionais voltadas à inclusão apresentam melhores índices de aproveitamento escolar e satisfação dos alunos.

A disponibilização de salas de recursos multifuncionais, atendimento especializado e

acompanhamento psicológico são medidas que ampliam as possibilidades de aprendizado e auxiliam na construção de um ambiente mais receptivo. Ações implementadas de maneira integrada, podem resultar em uma educação mais equitativa, possibilitando aos estudantes com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH desenvolver plenamente suas habilidades sociais, aumentar o rendimento escolar e fornecer dados que permitam reunir e interpretar informações e resultados sobre o percurso do processo ensino e aprendizagem.

4. METODOLOGIA

A metodologia adotada baseia-se em uma revisão de literatura, de caráter bibliográfico, aplicação de questionário investigativo, analisando pesquisas acadêmicas, dissertações, teses e artigos científicos publicados entre 2020 e 2024. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de consulta às bases de dados acadêmicas como artigos, livros e outros manuscritos no que concerne à temática da "educação inclusiva" e "estratégias pedagógicas".

Além da pesquisa de cunho teórico, foi realizada a aplicação de questionários aos professores, com a finalidade de compreender quais os principais desafios desses profissionais para atuar com alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH, bem como elencar as estratégias que estes utilizam para mediar as melhores metodologias de ensino e aprendizagem no contexto cotidiano da sala de aula. O

questionário teve como propósito compreender os desafios enfrentados no ensino de alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e as estratégias pedagógicas mais eficazes utilizadas no cotidiano escolar. Para analisar as respostas, utilizamos a metodologia de categorização de Mynaió (2014), por ser um processo de organização e redução de dados em categorias significativas, onde a pesquisa busca identificar as palavras e expressões mais importantes que representam o conteúdo de um determinado discurso ou texto. Essa categorização serve para facilitar compreensão e interpretação dos dados, agrupando informações semelhantes e revelando padrões e temas emergentes.

5. PARA ALÉM DA TEORIA, A PRÁXIS: RESULTADOS E DISCUSSÕES

No sentido de analisar e propor estratégias pedagógicas inclusivas para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), foram aplicados questionários para 10 professores, da rede de ensino de Rosário-MA, localizados na zona urbana, para coletar informações sobre os desafios e práticas pedagógicas relacionadas à inclusão de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). As respostas ajudaram a entender as necessidades dos docentes e especialistas, bem como a identificar boas práticas para a educação inclusiva.

Dessa forma, na pergunta inicial (tabela 1), questionamos os professores sobre os desafios que enfrentam ao trabalhar com o alunado com TDAH, por entender ser este um ponto importante no desenvolvimento deste trabalho.

Tabela 1: Quais são os principais desafios que você enfrenta ao trabalhar com alunos com TDAH em sala de aula?

Quant. de professores	RESPOSTAS
01	O comportamento agitado e a dificuldade de concentração.
03	Falta de conhecimento metodológico profissional para oferecer aprendizagem adequada.
02	Fazer com que os alunos consigam interagir e assimilar os conteúdos.
03	Manter a atenção, concentração, impulsividade, hiperatividade, organização e foco do aluno.
01	Manter a sala em harmonia e ter um olhar globalizado.

Fonte: d'Eça, L. H. P. 2025.

Com base nos dados elencados na tabela 1, é possível perceber uma variedade de respostas no que concerne as dificuldades enfrentadas pelos docentes, mas no entanto, há um ponto em comum: a maioria dos professores enfrenta desafios ao tratar questões relacionadas ao comportamento dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH. A demanda apresentada pode ser validada pelos próprios professores, que em quantidade expressiva também justificam que um dos pontos é a falta de

preparação adequada para lidar com esses alunos, sobretudo no que interessa a questão didático pedagógica para uma mediação eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

Peixoto (2020), ao analisar as especificidades dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e sua inserção no contexto da sala de aula regular, destaca que há de fato um grande desafio para os docentes ao trabalhar com esse alunado, sobretudo quando este trabalho incorre sem a formação adequada. "o professor, muitas vezes, não está preparado para lidar com alunos que apresentam Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH, o que pode dificultar o processo de inclusão e aprendizagem desses estudantes" (Peixoto, 2020, p.30)

Segundo Barbosa e Bezerra (2021), o professor desempenha um papel essencial na mediação do aprendizado e na construção de um ambiente inclusivo que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH. Os teóricos enfatizam que, para isso, é imprescindível que a formação docente contemple não apenas a teoria sobre a inclusão escolar, mas também ofereça suporte prático e vivências que possibilitem a aplicação efetiva das metodologias adaptativas. Além disso, apontam que a troca de experiências entre educadores, a participação em cursos especializados e o acesso a materiais atualizados são aspectos fundamentais para o aprimoramento contínuo da prática

pedagógica. Dessa forma, Barbosa e Bezerra (2021) destacam que, quando os professores se sentem preparados para lidar com a diversidade em sala de aula, a inclusão torna-se um processo mais natural e efetivo.

No questionamento 2 (tabela 2), os professores foram indagados sobre as estratégias utilizadas como apoio no processo aprendizagem dos alunos. Dessa forma, obtivemos respostas múltiplas dos professores sobre os desafios que enfrentam ao trabalhar com o alunado com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

Tabela 2: Quais estratégias pedagógicas você utiliza para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem desses alunos?

PROFESSORES	RESPOSTAS
02	Variação na rotina de ensino, manter um bom diálogo da escola com a família e o aluno, incentivar a prática e a coordenação motora e pausar as atividades para esses indivíduos.
01	Buscar na internet ajuda de especialistas e por atividades voltadas para esses alunos.
03	Conversar com a família para conhecimento prévio e atividades diferenciadas para atrair a atenção do aluno.
01	Ambiente estruturado, recursos tecnológicos, materiais adaptáveis e colaboração da família.
03	Rotinas estruturadas, atividades diversificadas, estímulos visuais para manter o foco, tempo curto e adaptação das atividades.

Fonte: d'Eça, L. H. P. 2025.

Nas considerações dos professores entrevistados, (tabela 2), foi mencionado que algumas estratégias se mostraram eficazes na inclusão de alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH, e o uso de recursos tecnológicos, como aplicativos para organização e cronômetros visuais, muito tem contribuído para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Outro ponto citado, a divisão das atividades em etapas menores, contribui para favorecer a assimilação dos conteúdos e torna o aprendizado mais acessível e prazeroso desde que haja alternância entre atividades dinâmicas e momentos de concentração, além da utilização de jogos educativos e tecnologia assistivas.

É perceptível que a implementação de práticas pedagógicas inclusivas voltadas para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH, exigem estratégias adaptativas que favoreçam o aprendizado e possibilitem uma maior participação desses estudantes no ambiente escolar. A dificuldade de manter a atenção sustentada, a impulsividade e a hiperatividade são características que impactam diretamente o desempenho acadêmico, tornando essencial a adoção de metodologias diferenciadas.

O questionamento da tabela 3, destaca o suporte ofertado pelas escolas aos profissionais e alunos que vai além da qualificação docente, pois a mesma já é notoriamente um elemento fundamental para garantir a consolidação de uma educação mais equitativa e acessível, promovendo oportunidades de aprendizado para todos.

Dessa forma, Borges (2021), aponta que outro aspecto relevante do impacto das estratégias inclusivas no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH é a importância do apoio institucional. O autor aponta que escolas que investem em infraestrutura acessível, capacitação de profissionais e políticas educacionais voltadas à inclusão apresentam melhores índices de aproveitamento escolar e satisfação dos alunos.

Tabela 3- Você considera que a escola oferece suporte adequado para a inclusão de estudantes com TDAH? Por quê?

PROFESSORES	RESPOSTAS
03	Sim. Pelo fato da escola acolher o aluno mesmo precisando de uma equipe multiprofissional mais adequada e por facilitar e disponibilizar os recursos que possui para o trabalho em sala de aula.
02	Não. A escola não oferece suporte pedagógico e depende da SEMED e precisa de melhorias estruturais.
03	Precisam melhorar os aspectos pedagógicos capacitando os professores, oferecendo atendimento especializado, recursos pedagógicos, melhorar a comunicação com as famílias e tornar o ambiente mais inclusivo.
01	Existem desafios quanto ao suporte oferecido pela escola, como falta de equipe de apoio especializado,

	acompanhamento individualizado e recursos pedagógicos.
01	Ver uma mudança significativa na inclusão de alunos com TDAH, mas a escola ainda deixa a desejar, pois precisa de apoio do governo, dos professores e da família.

Fonte: d'Eça, L. H. P. 2025.

Com base nas discussões dos professores, evidenciados na tabela 3, a disponibilização de salas de recursos multifuncionais, um atendimento especializado e o acompanhamento psicológico são medidas que visam ampliar as possibilidades de aprendizado, auxiliar na construção de um ambiente mais acolhedor, onde professores e alunos possam compartilhar uma aprendizagem produtiva, são pontos relevantes que visam atender e oferecer resultados positivos.

Berto, Borges, Fernandes e Almeida (2023) destacam que professores bem preparados conseguem adaptar suas metodologias de forma a tornar a aprendizagem mais dinâmica e estimulante, utilizando recursos interativos e estratégias que favorecem a manutenção do foco e a organização do pensamento dos estudantes. Um número relevante dos professores entrevistados acredita que falta um maior investimento em capacitação contínua e suporte psicológico para os docentes, citam que a redução do número de alunos por turma pode possibilitar um atendimento mais individualizado e humano.

A Tabela 4, faz questionamentos referentes a capacitação e formação dos professores e suas opiniões do que pode ser oferecido para obtenção de um lugar acolhedor onde os resultados positivos demonstrem o empenho necessário para a inclusão dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

Tabela 4- Como você avalia a sua formação e capacitação para lidar com alunos com TDAH? Quais conhecimentos ou treinamentos adicionais seriam necessários?

PROFESSORES	RESPOSTAS
02	Como básica, carente de conhecimentos aprofundados sobre o assunto, e de práticas mais eficazes para atender alunos com TDAH.
03	Com carência de formação e capacitação voltadas para atender os alunos com TDAH, falta de comunicação com as famílias e reforço das habilidades profissionais.
05	Em processo de formação e capacitação, buscando aprofundar estratégias específicas, como metodologias ativas, manejo de comportamentos dos alunos em sala de aula e troca com outros profissionais.

Fonte: d'Eça, L. H. P. 2025.

Na tabela 4, os professores entrevistados apontam a falta de capacitação em educação

inclusiva e as formações sobre metodologias ativas para alunos com necessidades especiais como um dos maiores entraves e uma das principais dificuldades enfrentadas na formação continuada sobre educação inclusiva. Eles acreditam que a falta de cursos acessíveis e de treinamentos práticos voltados para situações reais de sala de aula perduram e tornam o processo lento. Apesar de não ter uma lei específica que regule a formação de professores para a educação inclusiva, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Lei nº 13.146/2015, trata da educação inclusiva e da formação dos professores e a Lei 14.254/2021, estabelece que as escolas públicas e privadas devem acompanhar alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e outros transtornos de aprendizagem, determina que os sistemas de ensino devem capacitar os professores para identificar precocemente sinais de transtornos de aprendizagem e prevê que as necessidades do aluno sejam atendidas por profissionais da rede de ensino e de saúde.

Sendo assim, faz-se necessário uma formação contínua dos educadores para que possam desempenhar um papel essencial na efetividade das estratégias inclusivas, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas organizadas de acordo com as necessidades dos alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

De acordo com Caruso (2025), professores e instituições educacionais enfrentam

barreiras na implementação de uma educação inclusiva eficaz para alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH. O autor aponta que a ausência de formação específica dos docentes sobre metodologias inclusivas e estratégias adaptativas limita a capacidade de atender às necessidades desses alunos. Além disso, destaca que as escolas muitas vezes não dispõem de recursos suficientes, como materiais adaptados e suporte especializado, para oferecer um ensino adequado a essa demanda.

A ampliação dos programas de formação para professores, incentivo ao uso de tecnologias assistivas e maior participação da família no processo educativo, assim como as experiências positivas ou casos de sucesso a serem compartilhados, apontados pelos professores como uma forma de melhorar as dificuldades de enfrentamento desses indivíduos, quanto a concentração, podem desenvolver um maior desempenho quanto as implementações de estratégias como, o uso de reforço positivo, criação de uma rotina estruturada que possam resultar em avanços acadêmicos e comportamentais significativos.

Além disso, Dias et al. (2021) destacam que a adoção de planos de ensino individualizados-PEI, que respeitem o ritmo de aprendizagem de cada aluno, permite a criação de abordagens que minimizam as dificuldades encontradas por esses estudantes. A utilização de reforços positivos, estímulos visuais e pausas programadas também se mostram estratégias

eficazes para manter o engajamento e a motivação desses alunos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a sugestão da elaboração de um guia de recomendações na escola, requer que sejam levadas em considerações metodologias pedagógicas adaptadas, como ensino estruturado, uso de estímulos visuais e aplicação de técnicas de ensino multissensorial. Outrossim, podem ser abordadas práticas para organização e gerenciamento de tempo, utilizando recursos como agendas digitais, timers visuais e softwares de apoio ao planejamento de tarefas. Também podem ser consideradas propostas estratégicas para manter o engajamento do aluno, como a aplicação de jogos educativos e abordagens gamificadas, além de técnicas para fortalecer a relação entre escola e família, visando à construção de um suporte contínuo ao aluno com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de uma educação inclusiva para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH, requer estratégias pedagógicas que considerem suas especificidades e promovam um ambiente de aprendizagem acessível e estimulante. A implementação de metodologias diferenciadas, o uso de recursos adaptativos e a capacitação contínua dos professores, respostas analisadas a partir da aplicação dos questionários, são medidas

essenciais para garantir que esses estudantes possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico e social.

Além das adaptações pedagógicas, o compromisso institucional é determinante para a consolidação de práticas inclusivas. A disponibilização de infraestrutura adequada, o suporte psicopedagógico e a oferta de programas de formação para os educadores contribuem para um ensino mais equitativo. A educação inclusiva não deve ser vista apenas como uma exigência legal, mas como um direito fundamental que possibilita o acesso à aprendizagem de forma justa e igualitária. Nesse sentido, a construção de políticas educacionais que garantam a inclusão efetiva desses alunos é um passo essencial para a transformação do ensino e da sociedade como um todo.

A inclusão de alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH não beneficia apenas os próprios estudantes, mas também promove um ensino mais diversificado e humanizado para toda a comunidade escolar. Quando a escola se compromete a adaptar suas metodologias e ampliar o olhar para a diversidade, favorece o desenvolvimento de um ambiente colaborativo e enriquecedor para todos. Dessa forma, a educação inclusiva não deve ser encarada como um desafio isolado, mas sim como uma oportunidade de crescimento coletivo, onde a valorização das diferenças se torna um fator essencial para a construção de um sistema educacional mais justo e eficiente.

Com base nas exposições realizadas neste trabalho, evidenciou-se que os principais obstáculos para a implementação de uma educação inclusiva em sala de aula incluem desde as metodologias aplicadas, perpassam o tempo que o professor precisa ter disponível para atender as crianças com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH dentro de uma classe, onde o quantitativo de alunos ainda não é respeitado, até a própria atitude deste profissional em relação a modificação do comportamento profissional.

No transcorrer da pesquisa, foi analisado o lado positivo de cada procedimento, dos métodos apontados pelos professores e dos cuidados que os alunos com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH necessitam. Constatou-se também que as dificuldades de atenção e hiperatividade são notadas quando a criança ingressa na escola e são percebidos pelos professores, em comparação com outros estudantes da mesma idade e classe.

Então é de fundamental importância a percepção inicial, habilidades e competências do professor, para o encaminhamento do diagnóstico do transtorno. Dessa forma, o ambiente escolar é de grande importância e faz-se necessário a discussão de como deve ser trabalhado o ensino para crianças diagnosticada com Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH entre todos da escolar e de como as estratégias, usadas pelos profissionais, são essenciais para conduzir da

melhor maneira possível a aprendizagem dos alunos.

Depois dos estudos, que envolveu estudo de vários livros e artigos sobre o tema e questionários com professores, conclui-se que a continuidade das formações e capacitações são pontos de apoio para que escola, professores e pais se apossam das informações e esclarecimentos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH e de como lidar com as crianças diagnosticadas.

Através dos relatos dos professores foi possível compreender como ocorre o processo de aprendizagem dos alunos portadores de Transtorno de Atenção com Hiperatividade-TDAH e perceber que a aprendizagem acontece através da interação com os meios presentes e acessíveis entre professor/professor aluno/aluno e professor/aluno, baseado na motivação e incentivo, mas respeitando a privacidade e o tempo de cada um, procurando utilizar a metodologia mais adequada para o aluno, sendo necessário também, que o profissional esteja sempre revisando sua formação pessoal sobre o tema para fortalecer a prática em sala de aula, e o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Karla Gomes, BEZERRA, Tarcileide Maria Costa. Educação inclusiva: reflexões sobre a escola e a formação docente. **Ensino em perspectiva**. Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-11, 2021.

BERTO, Gabriela Vilela et al. **Educação inclusiva: conhecendo os desafios enfrentados por alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Conhecer os desafios enfrentados por alunos com TDAH no contexto da educação inclusiva**. 2020.

BORGES, Fernanda da Silva. **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar: uma revisão a partir de estudos acadêmicos**. 2023.

BRITO, Jeferson da Silva Hernandez; DA FONSECA, Bruno Cezar Pereira; DE SOUZA, Thiago Campos. **Gestão Pública na Educação Inclusiva de estudantes com transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)**. Rio de Janeiro (RJ). 2024.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa Com Deficiência**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2015.

BRASIL. Lei n. 14.254, de 30 de novembro de 2021. **Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do déficit de atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem**. Diário oficial da União, Brasília, DF, 30 nov. 2021.

CARUSO, Carolina de Oliveira. **Desafios do dia a dia escolar do professor de matemática com alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e uma breve passagem pela pandemia de Covid-19**. 2025.

DE CARVALHO ALVES, Rahyan et al. **Por uma educação inclusiva: desafios do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade**. Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade, v.2, n.01, p.81-97. 2020.

DE CARVALHO ALVES, Rahyan et al. **Por uma educação inclusiva: desafios do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade analisar os desafios da**

**educação inclusiva para alunos com TDAH
2023.**

DIAS, Mara Aparecida de Miranda Batista et al. **Metodologias de ensino e a promoção da inclusão de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Uma análise em dissertações e teses da CAPES.** Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e18310917840-e18310917840, 2021.

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/2091>. Acesso em: 30 de out. 2024.

MINAYO, M. C. de S. (Org.): **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14^a ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

PEIXOTO, E. M. DE M. **Interdisciplinaridade e análise da produção científica: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história.** Filosofia e Educação, v. 5, n. 2, p. 120-165, 15 set. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635398/3191>. Acesso em 19 de mar. de 2025.